

VISÃO SETORIAL DO SNEA

MERCADO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - OUTUBRO 2009

Em outubro de 2009, ocorreu um elevado crescimento de + 11,85% na demanda por transporte aéreo regular de passageiros das empresas brasileiras, que atuam no mercado internacional, em termos de passageiros quilômetros transportados pagos (“Revenue Passenger Kilometers” - RPK) com relação ao mesmo mês de 2008. Este resultado se constituiu no maior incremento na comparação mensal com o ano passado, tendo alcançado quase 1,885 bilhões de passageiros quilômetros transportados pagos.

Apesar da boa recuperação na demanda (RPK) verificada em setembro (+8,15%) e outubro (+11,85%), a demanda acumulada pelas empresas aéreas brasileiras atuando no mercado internacional continuou fraca durante o corrente ano com retração de -3,03%, quando comparada com o período de janeiro a outubro de 2008, transportando apenas 17,3 bilhões de passageiros quilômetros pagos e refletindo o impacto da recente crise financeira mundial e da gripe suína (Influenza – H1N1) no primeiro semestre.

A rápida retomada da economia brasileira, no segundo semestre de 2009, contando também com a melhoria da relação cambial real/dólar parece ter influenciado a demanda por transporte aéreo no segmento internacional. Entretanto, faltando somente dois meses (novembro e dezembro) para o final de 2009, pode se verificar que será difícil a demanda total acumulada neste ano superar o resultado de 2008, quando foram transportados 21,135 bilhões de passageiros quilômetros pagos.

No mês de outubro de 2009, a oferta apresentou um pequeno crescimento de +7,02%, em termos de assentos quilômetros disponíveis (Available Seat Kilometers - ASK), quando comparada com outubro de 2008. A oferta acumulada (ASK) permaneceu quase inalterada com incremento de +0,42%, entre janeiro e outubro de 2009, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O aproveitamento médio das aeronaves operadas pelas empresas brasileiras no mercado internacional foi de 76,15%, em outubro deste ano, evoluindo mais de quatro pontos percentuais em comparação com o mesmo mês de 2008. Entretanto, a ocupação média das aeronaves acumulada entre janeiro e outubro de 2009 (68,84%) ficou 2,45 pontos percentuais abaixo do respectivo resultado de 2008 (71,29%).

O nível de atividade setorial de janeiro a outubro de 2009 com base na demanda por transporte aéreo (RPK) ainda permanece abaixo do comportamento do ano passado para as empresas aéreas brasileiras, que participam do mercado internacional de passageiros, podendo se prever um resultado anual consolidado, em 2009, pior do que o verificado em 2008 e com valores absolutos também inferiores aos observados na década de 90.

Mesmo se considerando as melhorias nos principais indicadores da economia brasileira e mundial, os próximos meses trarão dificuldades adicionais para as empresas aéreas brasileiras, no contexto internacional, devido a formação de grandes grupos de “mega carriers” com as recentes fusões das maiores empresas aéreas estrangeiras, tanto nos Estados Unidos (Delta + Northwest) como na Comunidade Européia (British + Ibéria), deixando antever um acirramento na competição nas rotas de longo curso, dentro do novo cenário de total liberdade tarifária.